DESEMPENHO DE CLONES RB DA SÉRIE 2008 MS EM ATR E TCH

Clodomiro Nicácio do Nascimento Junior*¹, Jéssica Maria dos Santos¹, João Carlos Civiero², Hermann Paulo Hoffmann², Moacir Marreiro da Silva¹, Livia Maria Chamma Davide¹

1. UFGD;
2. UFSCar;

* Autor para contato: juniornicacio@hotmail.com

A cultura da cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*) tem importância fundamental na economia brasileira, sendo a principal matéria-prima para a produção do etanol utilizado pelos veículos automotores e produção do açúcar, além de seu potencial como fonte de energia renovável e alimentação animal. As características agrônômicas Tonelada de Cana por Hectare (TCH), que representa a produtividade do canavial e o Açúcar Total Recuperável (ATR), que indica a capacidade de conversão da cana em açúcar, são características importantes de ser avaliadas em clones durante as etapas finais de um programa de melhoramento de cana-de-açúcar. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de clones de cana-de-açúcar (cana planta com 14 meses) para Açúcar Total Recuperável (ATR) e Tonelada Cana Hectare (TCH). O experimento foi conduzido em um local, no município de Angélica/MS, durante a safra agrícola 20/21. Foram avaliados 14 genótipos, sendo onze clones da série 2008 MS e três variedades comerciais, usadas como testemunhas. Foi adotado um delineamento de blocos casualizados com três repetições. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância utilizando o software RStudio, e quando significativo foram comparados pelo teste de agrupamento de média de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa entre os genótipos para a característica TCH ($P \leq 0,05$). O teste de agrupamento separou os genótipos em duas classes. As maiores médias foram observadas nos genótipos RB966928 (117,5 t ha⁻¹), RB0855563 (115,4 t ha⁻¹), CTC4 (112,8 t ha⁻¹), RB085561 (108,8 t ha⁻¹), CTC9001 (108,6 t ha⁻¹), RB085577 (107,6 t ha⁻¹), RB085564 (107,3 t ha⁻¹), RB085571 (106,9 t ha⁻¹), RB085565 (103,3 t ha⁻¹) e RB085567 (101,0 t ha⁻¹). Esse resultado indica que entre os genótipos avaliados, sete

apresentaram desempenho semelhante às variedades comerciais RB966928, CTC4 e CTC9001. Os genótipos RB085575 (81,8 t ha⁻¹), RB085562 (84,2 t ha⁻¹), RB085579 (92,6 t ha⁻¹) e RB085573 (96,0 t ha⁻¹) apresentaram as menores médias de TCH. Também houve diferença significativa entre os genótipos ($P \leq 0,05$) para ATR. Os genótipos foram agrupados em três classes. As maiores estimativas de ATR foram observadas nos genótipos RB085575, CTC9001, RB085563, RB085579, RB085573, RB966928 e RB085561 com 149,7 kg t⁻¹ e 149,5 kg t⁻¹, 142,7 kg t⁻¹, 142,7 kg t⁻¹, 139,9 kg t⁻¹, 139,6 kg t⁻¹ e 139,1 kg t⁻¹, respectivamente. Vale destacar que cinco clones apresentaram médias semelhantes às variedades CTC9001 e RB966928. Os genótipos RB085562 (124,0 kg t⁻¹), RB085571 (124,6 kg t⁻¹) e RB085564 (125,8 kg t⁻¹) apresentaram as menores médias para ATR. Os clones RB085564, RB085571 e RB085562 se destacaram para as duas características avaliadas, TCH e ATR, indicando que devem continuar nas próximas etapas do programa de melhoramento.

Palavras-chave: *Saccharum spp.*, açúcar, etanol.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD pelo apoio e a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético - Ridesa pela parceria e concessão das bolsas de extensão aos membros da UFGD.